



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

2019

Relatório de Gestão

Abacis colares
[Signature]

1. INDICE

1. INDICE	2
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP	3
2.2 Organograma	5
2.3 Missão	5
2.4 Visão	5
2.5 Partes Interessadas Internas e Externas	6
2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais	8
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	9
3.1. RECURSOS HUMANOS	9
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	11
3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	13
3.3. GASTOS E PERDAS	14
3.4. RENDIMENTOS	21
3.5. RÁCIOS	22
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA	23
3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES	26
3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS	26

Manoel José de M.
h t 2

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2019.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2019, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

Foi no final do ano de 2018, que se concluiu o processo relativo ao fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português processado a partir de colheitas de sangue deste Instituto, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 28 de Dezembro de 2018, tendo no decorrer do ano de 2019 sido distribuído, contribuindo assim para o aumento da rubrica prestações de serviço.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de fevereiro¹, o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações

¹ Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

Handwritten signature

Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação², todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador - recetor.

²A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.



Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1- Valores institucionais

Dador	IPST	DOENTE
Felicidade	Excelência*	Segurança
Solidariedade	Inovação	Vida

* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS E EXTERNAS

A análise da ação das partes interessadas internas e externas sobre o IPST, IP permite aferir qual o grau de influência que determinados grupos/organismos/entidades exercem, ou podem exercer, no desempenho organizacional, assim como a possibilidade de gerir as interações possíveis entre todos os que compõem o sistema.

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

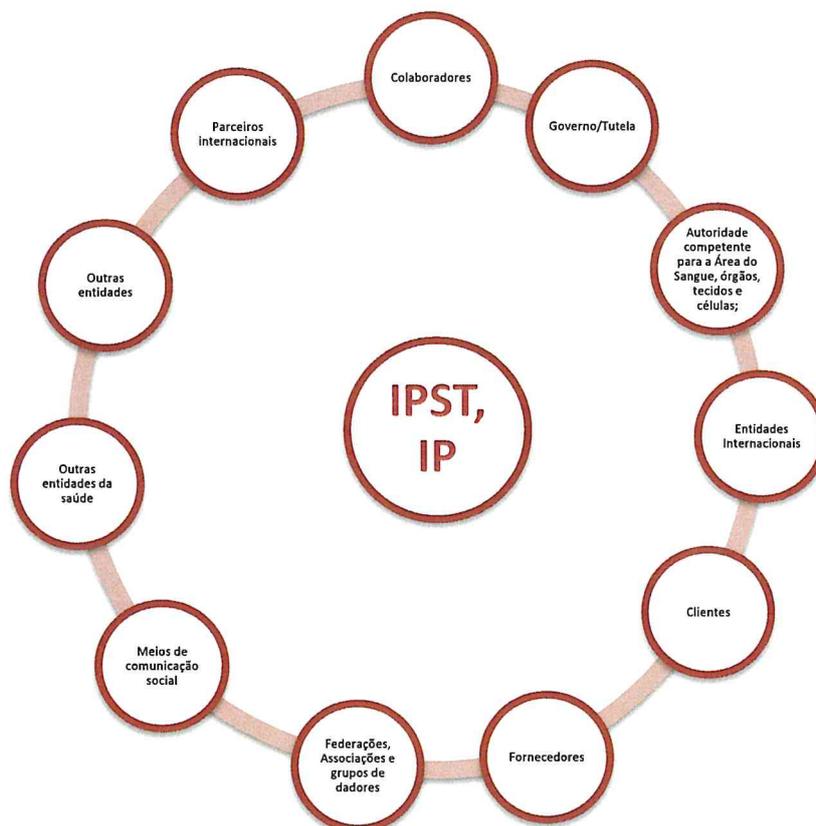
A categorização dos stakeholders obedeceu à seguinte estruturação que permitirá uma melhor análise do poder/interesse dos mesmo sobre o IPST, IP:

- Governo /Tutela;

Maximiliano
6

- Autoridade competente para a Área do Sangue, Órgãos, Tecidos e Células;
- Entidades internacionais (CE, Parlamento);
- Clientes (Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, Órgãos, Tecidos e Células, Internacionais CEDACE, Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes);
- Fornecedores;
- Colaboradores;
- Associações e grupos de dadores;
- Meios de comunicação social;
- Outras entidades da saúde (SGMS, ACSS, INSA, ARS, INFARMED, INEM, SPMS, ADSE)
- Outras Entidades (Ordens Profissionais, Sindicatos, Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; Agrupamentos Cívicos, Forças Armadas e Militarizadas, Associações de Bombeiros, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Empresas)
- Parceiros internacionais (EBA, NATA, GODT, SAT, ECDC, IRODaT, EURO CET, RCDI)

Figura 2 - Universo das Partes Interessadas IPST, IP



Classificação
L E

2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / OPERACIONAIS

Os Objetivos Estratégicos (OE) são objetivos plurianuais, cuja componente anual se traduz em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores a fim de prosseguir as metas definidas em sede de Plano de Atividades.

Assegura-se deste modo, o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do IPST, IP, contemplados nas Unidades Orgânicas e sujeitos a avaliação).

A fixação das percentagens de contribuição a partir da ponderação global dos objetivos operacionais QUAR permite visualizar o contributo de cada objetivo operacional, cumprido em 2019 para cada um dos parâmetros, bem como o impacto no cumprimento dos objetivos estratégicos plurianuais, inscritos no Plano Estratégico 2017 – 2019.

Tabela 1 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2019

	Meta											Grau de contributo dos OOp
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Objectivos Operacionais	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7	OE8	OE9	OE10	OE11	
OOp 1	25%			25%								50%
OOp 2	25%	25%		25%								75%
OOp 3					25%	25%	25%				25%	100%
OOp 4					25%		25%					50%
OOp 5											6%	6%
OOp 6					3%	3%	3%		3%	3%		15%
OOp 7												0%
OOp 8					2%						2%	4%
OOp 9	3%		3%	3%								9%
OOp 10	45%	45%	45%	45%				45%		45%		270%
OOp 11	25%							25%		25%		75%
OOp 12						10%						10%
OOp 13											10%	10%
OOp 14	3%									3%	3%	9%
OOp 15	10%									10%	10%	30%
OOp 16									2,0%	2,0%	2,0%	6%
OOp 17	2%	2%			2%						2%	8%
OOp 18												0%

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de +13 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

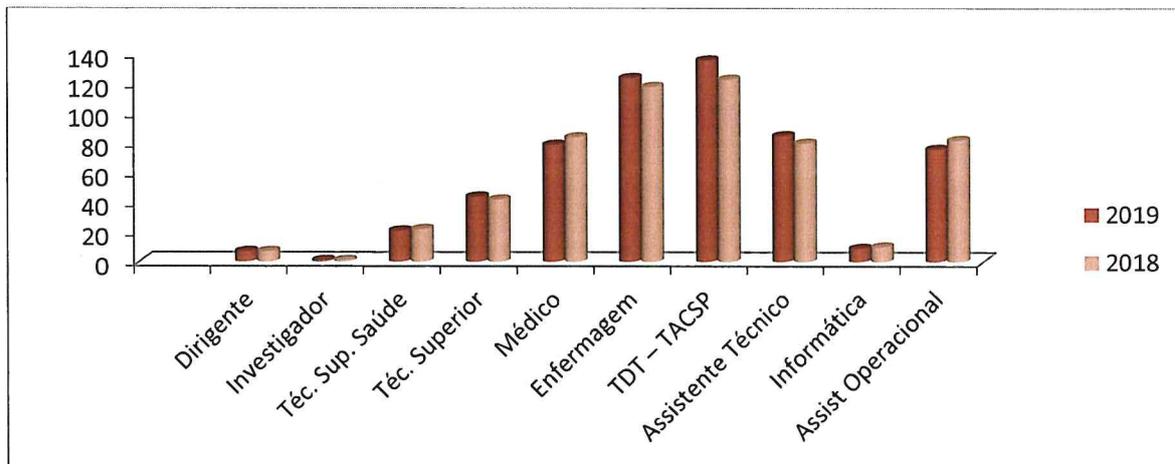
Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2019/2018

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2019	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2018	Δ % 2019/2018
Dirigente	7	0	0	7	7	0	0	7	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	18	3	0	21	19	3	0	22	-5%
Téc. Superior	43	0	1	44	37	0	5	42	5%
Médico	24	5	50	79	25	4	55	84	-6%
Enfermagem	75	0	49	124	63	2	53	118	5%
TDT – TACSP	127	0	9	136	108	3	12	123	10%
Assistente Técnico	82	0	3	85	80	0	0	80	6%
Informática	9	0	0	9	9	0	1	10	-11%
Assist Operacional	73	0	3	76	82	0	0	82	-8%
TOTAL	459	8	115	582	431	12	126	569	2%
		467			443				

Handwritten signature and date:
 11/01/2020
 L.T.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

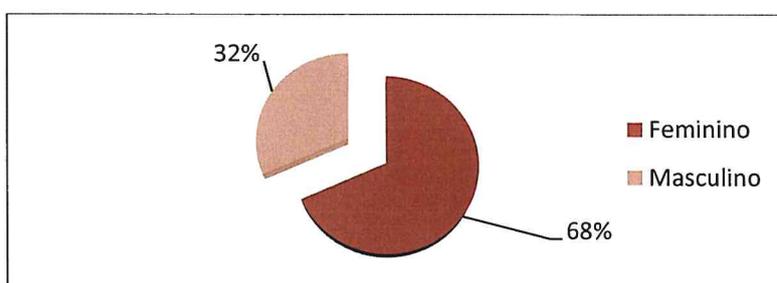
Comparação do ano de 2019/2018



Genericamente em 2019 o aumento de profissionais relativamente a 2018 resultou na regularização extraordinária de profissionais da carreira de enfermagem e da carreira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica no âmbito do PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública, bem como da concretização de procedimentos concursais e mobilidades. A diminuição de recursos humanos resultam essencialmente de aposentações e saídas para outros organismos da Administração Pública.

Continua a ser sentida a necessidade da existência de prestações de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 68% do sexo feminino e 32% do sexo masculino.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO			
RUBRICAS	2019	2018	Δ% 2019/2018
ACTIVO			
Ativo Não Corrente	15 475 663 €	14 191 779 €	9,05%
Ativo Corrente	72 466 250 €	73 335 468 €	-1,19%
TOTAL ACTIVO	87 941 913 €	87 527 247 €	0,47%
FUNDO PATRIMONIAL			
Património/Capital	3 212 316 €	3 212 316 €	0,00%
Reservas	1 482 341 €	1 482 341 €	0,00%
Resultados Transitados	55 006 914 €	57 181 766 €	-3,80%
Outras Variações no Património Líquido	10 273 427 €	10 690 873 €	-3,90%
Resultado Líquido Exercício	5 985 851 €	-2 174 852 €	375,23%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	75 960 849 €	70 392 444 €	7,91%
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	7 500 €	7 500 €	0,00%
Passivo Corrente	11 973 564 €	17 127 303 €	-30,09%
TOTAL PASSIVO	11 981 064 €	17 134 803 €	-30,08%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO	87 941 913 €	87 527 247 €	0,47%

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

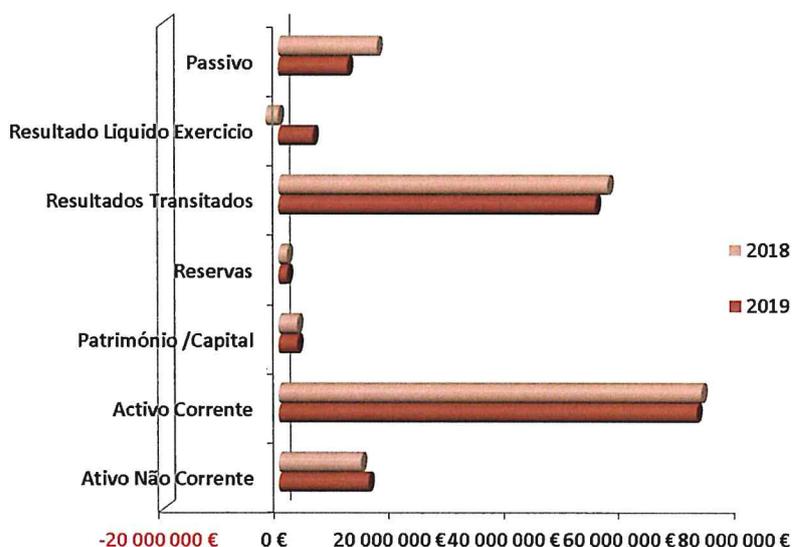
- O Activo Circulante aumentou em 0,41M € em 2019, face ao ano de 2018.

Cláudia Silva

 14

- O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no montante de 5,96 M€, tendo-se verificado uma grande subida face ao resultado do ano de 2018, justificado pela recuperação relativa às dívidas de clientes, o que provocou uma reversão de perdas por imparidade relacionadas com cobranças duvidosas.
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se uma diminuição de 30,08% face ao ano de 2018, justificado pela diminuição da dívida a fornecedores.

BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2019 o resultado líquido do exercício aumentou em 375,23% face ao ano transato, tornando-se um resultado positivo 5.985.851€.

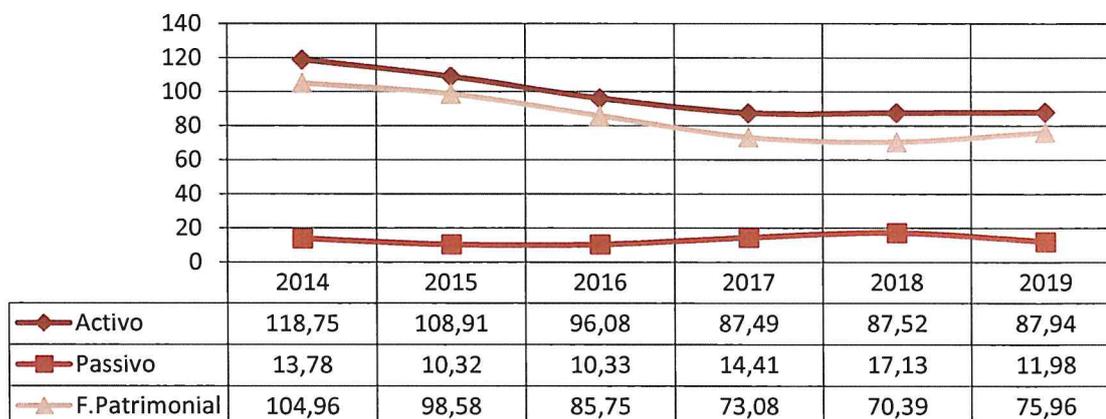
Denota-se uma evolução crescente dos resultados de 2019 comparativamente a 2018, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido negativo do exercício de 2019, no valor de 5.985.851€.

Maria Escobar

ht

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Activo Passivo F. Patrimonial

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação de cerca 0,41M € do ativo e uma diminuição do passivo em cerca de 5,15M € levando a um aumento do fundo patrimonial.

3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos, bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das provisões acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados no futuro e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as provisões de cobrança duvidosa foram reforçadas em 14.081.403 €.

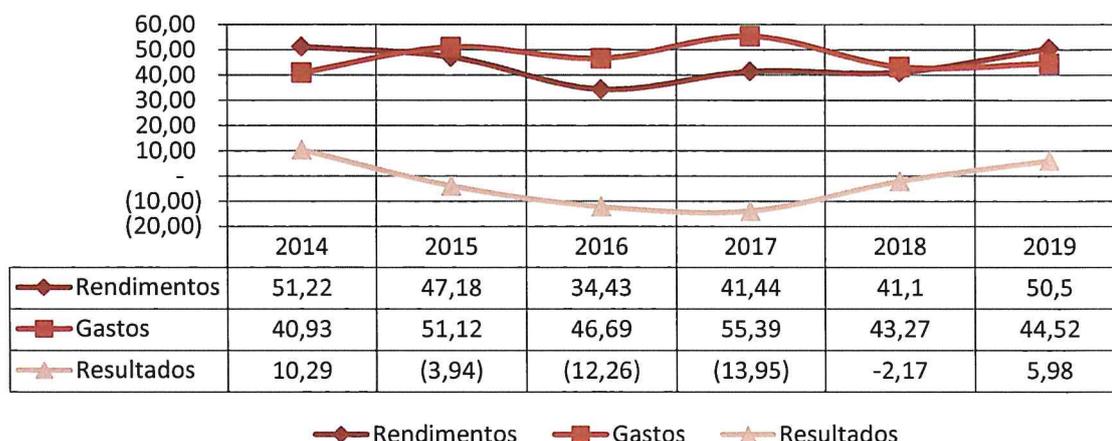
U...
LK
13

Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de dívida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como dívida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa o que fez diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M € em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M € foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



3.3. GASTOS E PERDAS

Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rubrica de transferências correntes concedidas registou 641.162,15 € em 2019, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue. Esta rubrica apresentou um decréscimo de 3,24% em relação a 2018.

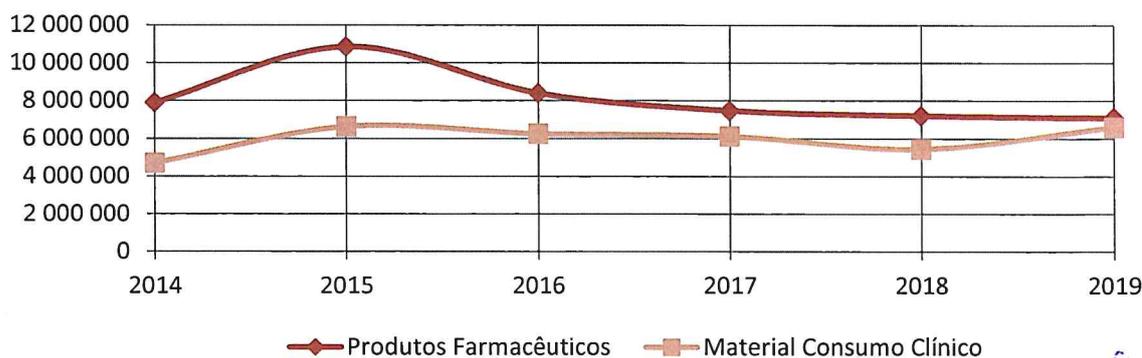
CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2019	2018	Δ% 2019/2018
Mercadorias	4 063 534 €	971.927 €	318,09%
Produtos Farmacêuticos	7 092 903 €	7.204.912 €	-1,55%
Material de Consumo Clínico	6 585 114 €	5.439.947 €	21,05%
Produtos Alimentares	445 512 €	291.441 €	52,87%
Material de Consumo Hoteleiro	49 945 €	55.613 €	-10,19%
Material de Consumo Administrativo	112 834 €	98.023 €	15,11%
Material de Manutenção e Conservação	6 406 €	2.519 €	154,30%
Outro Material de Consumo	0 €	0 €	-
TOTAL	18 356 248 €	14.064.381 €	31,00%

Em 2019, registou-se um aumento da utilização de material de consumo clínico, relacionado com a compra de material para inativação de plaquetas. Quanto ao aumento verificado na conta de mercadorias, este está relacionado com a distribuição de derivados de plasma.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



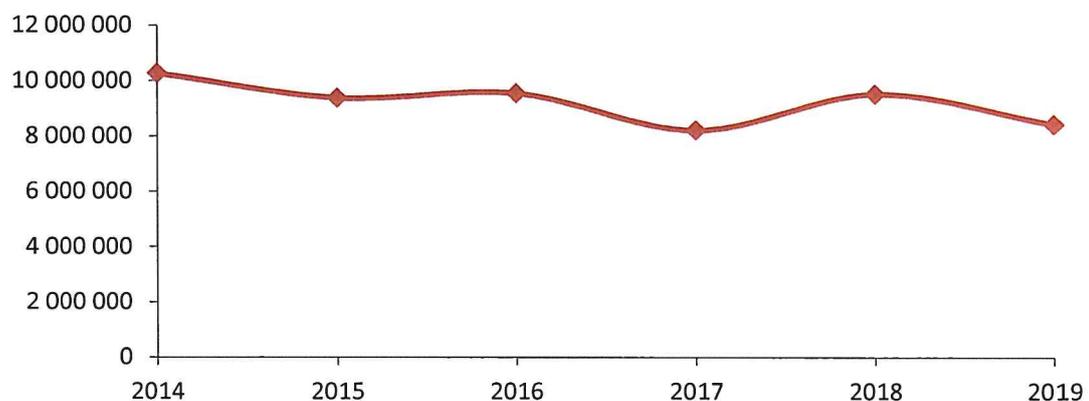
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2019	2018	Δ % 2019/2018
Subcontratos e concessões de serviços	3 216 636 €	4.344.258 €	-25,96%
Serviços Especializados	2 452 595 €	2.387.284 €	2,74%
Materiais de Consumo	22 448 €	11.943 €	87,96%
Energia e Fluidos	607 951 €	613.323 €	-0,88%
Deslocações, Estadas e Transportes	205 536 €	225.848 €	-8,99%
Serviços Diversos	1 916 848 €	1.928.662 €	-0,61%
TOTAL	8 422 014 €	9.511.317 €	-11,45%

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se uma diminuição de 11,45% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



Wladimir Casanova
WTC

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RUBRICA	2019	2018	Δ% 2019/2018
Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica	67 709 €	113.000 €	-40,08%
Projetos e Serviços Informática	5 763 €	15.155 €	-61,97%
Estudos de Organização económico-Financeiros	0 €	18.450 €	-100,00%
Qualidade e Segurança no Trabalho	94 €	0 €	100,00%
Formação ao Pessoal	61 374 €	0 €	100,00%
Outros Trabalhos Especializados	204 848 €	153.948 €	33,06%
Publicidade, Comunicação e Imagem	7 930 €	23.085 €	-65,65%
Vigilância e Segurança	628 272 €	428.624 €	46,58%
Honorários	958 087 €	1.099.839 €	-12,89%
Conservação e Reparação	508 132 €	534.673 €	-4,96%
Outros Serviços Especializados	10 386 €	510 €	1934,68%
TOTAL	2 452 595 €	2.387.284 €	2,74%

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se um aumento global de 2,74%, com especial incidência na rubrica Vigilância e Segurança e Outros Trabalhos Especializados.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO

RUBRICA	2019	2018	Δ% 2019/2018
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	4 149 €	6.111 €	-32,11%
Livros e documentação Técnica	321 €	86 €	273,26%
Material de escritório	907 €	1.944 €	-53,35%
Artigos de Oferta e de Publicidade	1 429 €	2.099 €	-31,91%

Handwritten signature and initials

Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	436 €	540 €	-19,32%
Medicamentos para a Saúde	260 €	185 €	40,85%
Produtos Químicos e de Laboratório	10 134 €	16 €	62301,48%
Outros materiais	4 812 €	962 €	400,35%
TOTAL	22 448 €	11.943 €	87,96%

Na rubrica Material de Consumo apresentou um aumento de 87,96% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

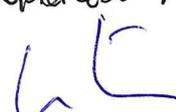
MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS

RUBRICA	2019	2018	Δ %
			2019/2018
Eletricidade	430 420 €	419.159 €	-
Combustíveis e Lubrificantes	67 273 €	71.172 €	-5,48%
Água	11 784 €	13.150 €	-10,39%
Outros	98 474 €	109.842 €	-10,35%
TOTAL	607 951 €	613.323 €	-0,88%

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se uma redução de 0,88% face ao ano anterior.

MAPA COMPARATIVO DE DESLOCACÕES E ESTADAS

RUBRICA	2019	2018	Δ%
			2019/2018
Deslocações e Estadas	111 342 €	139.921 €	-20,43%
Transporte de Pessoal	15 959 €	15.916 €	0,27%
Transporte de Mercadorias e outros Bens	66 598 €	70.011 €	-4,87%
Outros	11 636 €	0 €	-
TOTAL	205 535 €	225.848 €	-8,99%

Uai Escobar


Na rubrica Deslocações e Estadas é apresentada uma diminuição de 8,99%.

MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

RUBRICA	2019	2018	Δ %
			2019/2018
Rendas e Alugueres	1 211 711 €	1.196.765 €	1,25%
Comunicações	266 735 €	197.194 €	35,27%
Seguros	15 429 €	7.979 €	93,36%
Limpeza, Higiene e Conforto	301 200 €	370.574 €	-18,72%
Outros Serviços	121 773 €	156.149 €	-22,02%
TOTAL	1 916 848 €	1.928.662 €	-0,61%

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentada uma diminuição de 0,61%.

GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2019	2018	Δ %
			2019/2018
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	146 958 €	133.824 €	6,45%
Remuneração Base	7 980 261 €	7.579.412 €	7,03%
Subsídio de Férias	785 884 €	849.202 €	16,85%
Subsídio de Natal	680 467 €	671.503 €	1,56%
Despesas de Representação	22 179 €	14.688 €	16,01%
Subsídio de Refeição	472 777 €	442.169 €	4,90%
Abonos Variáveis e Eventuais	2 488 426 €	2.137.774 €	3,31%
Benefícios pós-emprego	2 320 €	0 €	-
Encargos sobre Remunerações	2 823 814 €	2.648.273 €	7,22%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 276 €	36.135 €	-35,69%
Gastos de Acção Social	1 580 €	3.051 €	-35,36%
Outros Encargos Sociais	86 817 €	130.522 €	-4,10%
TOTAL	15 494 759 €	14.646.552 €	6,52%

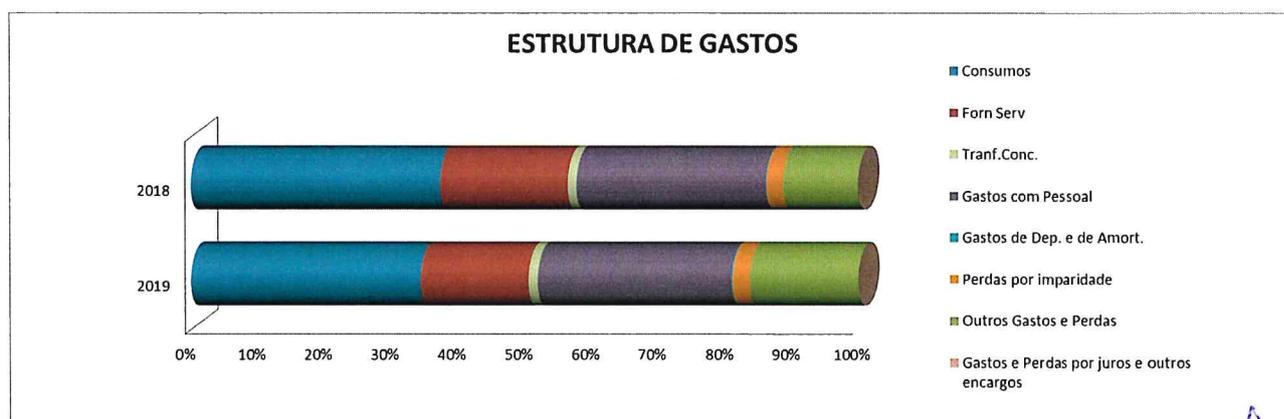
Os gastos com pessoal aumentaram no presente exercício 6,52% em relação ao ano transato.

Verifica-se que o IPST apesar das dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes, conseguiu no final do ano de 2019, mais treze trabalhadores que no ano anterior.

Os procedimentos concursais abertos para admissão de pessoal, são muito morosos, ficando algumas vezes os mesmos desertos, ou as vagas ficam ocupadas com pessoal do mapa do IPST, IP que aproveita para concorrer e mudar de carreira.

ESTRUTURA DE GASTOS

RUBRICAS	2019		2018	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	641 162 €	1,24%	662.601 €	1,30%
CMC (Consumos)	18 356 248 €	35,59%	14.064.381 €	27,55%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	8 422 015 €	16,33%	9.511.317 €	18,63%
Gastos com Pessoal	15 494 759 €	30,04%	14.546.582 €	28,50%
Gastos de Depreciação e de Amortização	924 440 €	1,79%	845.277 €	1,66%
Perdas por imparidade	7 059 988 €	13,69%	8.823.121 €	17,28%
Outros Gastos e Perdas	677 143 €	1,31%	2.593.527 €	5,08%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	2 242 €	0,00%	2.780 €	0,01%
TOTAL	51 577 997 €	100,00%	51.049.586 €	100,00%



Handwritten signature

A estrutura de Gastos revela um aumento de 1,04% em relação ao ano transato tendo contribuindo para esta variação essencialmente os consumos e os custos com pessoal, conforme descrito anteriormente.

3.4. RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2019	2018	Δ %
			2019/2018
MCDT	8 093 703 €	9.322.159 €	-13,18%
Taxas Moderadoras	0 €	0 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue	29 433 518 €	24.796.203 €	18,70%
Outras	514 247 €	429.279 €	19,79%
TOTAL	38 041 468 €	34.547.641 €	10,11%

Verificou-se um aumento das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 18,70% face ao ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 4.637.315€, relacionado com distribuição de derivados do plasma.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve uma diminuição de 78,97% em relação ao ano de 2018, justificado pela diminuição de 88% das transferências Correntes da ACSS.

Rubricas	2019	2018	Δ %
			2019/2018
Transferências Tesouro	0 €	0 €	0%
Transferências Correntes ACSS	493 812 €	4.238.523 €	-88%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	401 583 €	18.894 €	-
TOTAL	895 395 €	4.257.418 €	-78,97%

Unidades correntes


ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

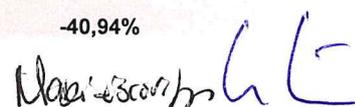
RUBRICAS	2019		2017	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Montante
Imposto, taxas e outros	7 704 €	0,01%	2.420 €	0,00%
Prestações de Serviços	38 041 468 €	66,09%	34.547.641 €	70,69%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	895 395 €	1,56%	4.257.418 €	8,71%
Reversões	17 698 334 €	30,75%	7.811.088 €	15,98%
Outros Rendimentos e Ganhos	920 947 €	1,60%	2.256.167 €	4,62%
TOTAL	57 563 848 €	100,00%	48.872.314 €	100,00%

Verificou-se um acréscimo nos rendimentos relativo ao aumento das reversões justificado pelo pagamento de dívidas que estavam consideradas em cobrança duvidosa e com perdas por imparidade reconhecidas em anos anteriores.

3.5. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2019	2018	Δ % 2019/2018
Prestação de Serviços	38 041 468 €	34.547.641 €	10,11%
Resultado Líquidos	5 985 851 €	-2.174.852 €	375,23%
Ativo Total Líquido	87 941 913 €	87.526.857 €	0,47%

ANÁLISE ECONÓMICA	2019	2018	Δ % 2019/2018
Rentabilidade Financeira	7,88%	-3,09%	355,02%
Rendabilidade Económica	6,81%	-2,48%	374,46%
Prazo médio de Cobrança (mês)	18,93	19,46	-2,73%
Prazo médio de Pagamento (mês)	5,60	9,49	-40,94%



ANÁLISE FINANCEIRA	2019	2018	Δ % 2019/2018
Grau de Autonomia	0,86	0,8	7,97%
Grau de Dependência	0,14	0,2	-31,88%
Solvabilidade	6,34	4,11	54,26%
Liquidez Geral	6,05	4,28	41,41%

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 18,93 meses, apresentando uma diminuição face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas;
- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 5,60 meses, apresentando uma diminuição face ao ano anterior. No ano de 2019, com os acordos de pagamento efetuados pelo IPST, com os seus clientes, conseguiu-se pagar a fornecedores, diminuindo muita a dívida a transitar em 2019 face ao ano anterior.
- Em relação rendimentos, verifica-se a necessidade de alteração da tabela de preços em vigor, pois continuam a existir áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços.
- Acrescenta-se ainda que o ano de 2019, em resultado das políticas de cobrança agora implementadas no IPTS, continuou a verificar-se uma mudança favorável quanto à cobrança das dívidas de clientes públicos, o que para além de ter diminuído as perdas por imparidade no final do ano de 2019, teve um efeito muito positivo no Resultado Líquido, por força das reversões do exercício.
- Em relação aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado bastante.


 23

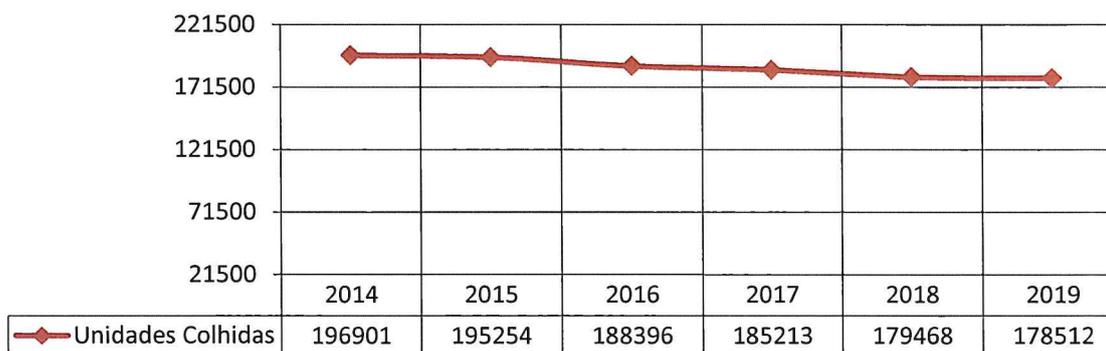
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2019 um decréscimo de 2.488 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, tendo-se verificado um decréscimo inferior ao número de unidades colhidas, 956 face ao ano anterior.

ACTIVIDADE DE COLHEITA



A atividade de colheita em 2019 teve um decréscimo de 956 unidades comparativamente ao ano de 2018, facto que acompanha a tendência terapêutica nacional e internacional de menor utilização de unidades de sangue.

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

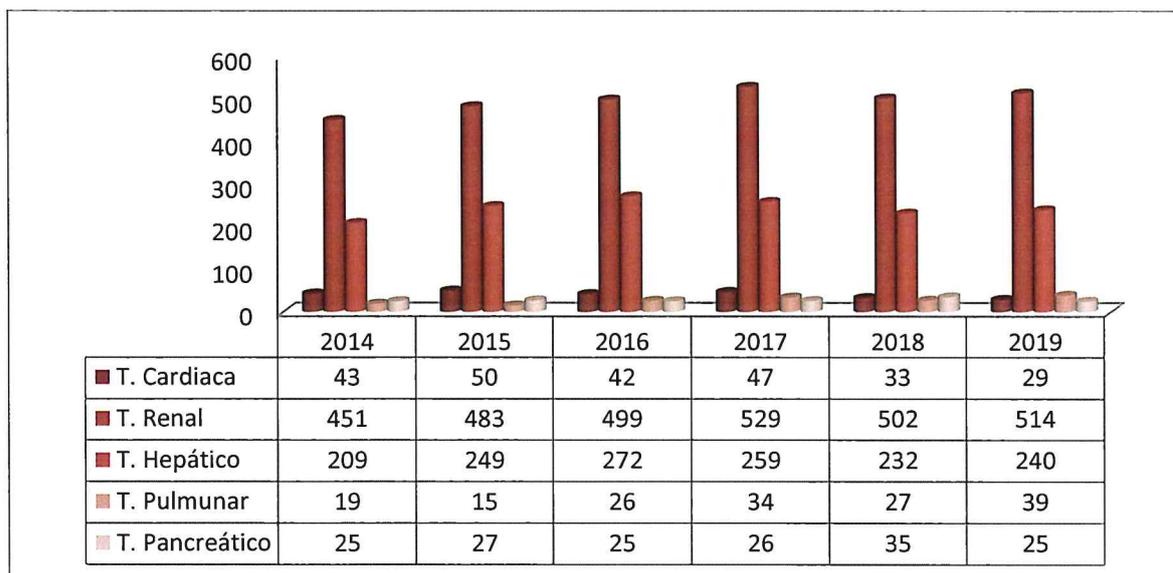
2019/2018



A maior parte das “colheitas de sangue”, cerca de 73,83%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

INDICADORES	2019	2018	Δ % 2019/2018
Brigadas	3 783	3 125	21,06%
Dadores Brigada	147 050	158 275	-7,09%
% Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas	82,38%	88,19%	-6,59%

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2014-2019



Handwritten signature and initials

A informação presente neste Relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos, bem como a necessidade de continuar a efetuar todos os esforços para a diminuição das dívidas de clientes públicos.

3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

No entanto, os efeitos da pandemia COVID-19, ainda que não esteja em causa a continuidade do IPTS, implicaram cuidados acrescidos com a segurança dos funcionários e doadores, o que teve como consequência um acréscimo de gastos e despesas, não previstos a nível orçamental.

Por outro lado, o IPST está a colaborar com grupos de estudo para desenvolver tratamentos para esta doença.

3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado de 2019, no montante de 5 985 851,43 € (cinco milhões novecentos e oitenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e um euros e quarenta e três euros) permaneça em resultados transitados.

Lisboa, 24 de Junho de 2020

O Conselho Diretivo


Maria Antónia Escada
Presidente do Conselho Diretivo


Dr. Victor Marques
Vogal do Conselho Diretivo